



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO  
TOCANTINS  
CAMPUS PALMAS  
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA**

**JULIANA VIDAL BATISTA**

**REALIDADES DO TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA NO DISTRITO DE  
TAQUARUÇU-TO**

**PALMAS**

**2015**

**JULIANA VIDAL BATISTA**

**REALIDADES DO TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA NO DISTRITO DE  
TAQUARUÇU-TO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso Superior Tecnólogo em Gestão Pública do Instituto Federal do Tocantins - *Campus Palmas*, como exigência à obtenção do grau de Gestora Pública.

Orientador: Prof.<sup>a</sup> Ma. Jaci Câmara de Albuquerque

**PALMAS**

**2015**

**JULIANA VIDAL BATISTA**

**REALIDADES DO TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA NO DISTRITO DE  
TAQUARUÇU-TO**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado à Coordenação do  
Curso Superior Tecnólogo em Gestão  
Pública do Instituto Federal do  
Tocantins - *Campus Palmas*, como  
exigência à obtenção do grau de  
Gestora Pública.

Aprovado em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

**BANCA AVALIADORA**

---

Prof.<sup>a</sup> Ma. Jaci Câmara de Albuquerque (Orientador)  
IFTO, *Campus Palmas*

---

Prof.<sup>a</sup> Ma. Ana Carolina Falcão  
IFTO, *Campus Palmas*

---

Prof.<sup>a</sup> Ma. Gislene Magali da Silva  
IFTO, *Campus Palmas*

*Dedico o presente trabalho para cinco pessoas, as mais brilhantes em minha vida. As duas primeiras e as mais importantes para meu crescimento pessoal e profissional, meus pais, Odon e Eliete. As outras três que simplesmente são minha inspiração para ver o mundo e são os profissionais de amanhã, aos meus sobrinhos Alexandre; Annita Saany e Odon Hanani.*

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiro a Deus.

A minha orientadora, Jaci Albuquerque, que inúmeras vezes realizou uma orientação brilhante, além de ser uma educadora de excelência e de uma ética profissional e pessoal incomparável.

Aos demais professores do curso, o meu muito obrigado, em especial a Professora Anna Paula Rodrigues Araújo que me ajudou na construção do presente trabalho.

Aos colegas de sala que estiveram presente nessa caminhada.

## RESUMO

As diversas modalidades de turismo se perpetuam em diversos destinos turísticos com características próprias. Surge então uma necessidade de melhor organizar a atividade no sentido de oferecer melhores serviços. Essa pesquisa tem como foco o Turismo de Base Comunitária, tomando como parâmetro o distrito de Taquaruçu, localizado no Estado do Tocantins. A pesquisa teve como objetivo analisar o Turismo de Base Comunitária, apresentando o início da sua organização, o produto turístico, bem como a sua operacionalização. Para o alcance dos resultados, foi realizada uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório, e adotou-se como procedimento pesquisa bibliográfica, documental e questionário com questões fechadas realizada pela autora. Os resultados da pesquisa evidenciam que inexistem uma política pública voltada para o Turismo de Base Comunitária na localidade, sabendo da existência de um projeto criado pela Secretária de Turismo Municipal de Palmas com apoio da Prefeitura Municipal de Palmas, inserido na gestão 2006 – 2009. Outra questão observada na pesquisa foi em relação ao interesse da comunidade em acreditar na atividade turística, percebeu-se na fala dos entrevistados o interesse em manter seus negócios, assim como fomentar a atividade praticada.

Palavras-chaves: Turismo de Base Comunitária. Taquaruçu. Políticas Públicas.

## **ABSTRACT**

The various forms of tourism are perpetuated in various tourist destinations with its own characteristics. Then comes a need to better organize the activity in order to offer better services. This research focuses on the Tourism Community-based, taking as parameter the Taquaruçu district, located in the State of Tocantins. The research aimed to analyze the Tourism Community-based, with the start of its organization, the tourist product and its operation. To achieve results, a qualitative research with exploratory characteristics, adopting as a procedure a bibliographical research, documenting and questioning with closed questions held by the author. The survey results show that does not exist a public policy for the Community-Based Tourism in the near locations, knowing the existence of a project created by the Secretariat of Palmas Municipal Tourism with the support of Palms City Hall, located on the management 2006 - 2009. Another matter pointed in the study was compared to community interest to believe in tourism; which was able to be noticed while the interviewee were showing there interest in maintaining their businesses, and to promote the activity practiced.

Keywords: Community-Based Tourism. Taquaruçu. Public Policy.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Portal de Entrada .....	24
Figura 2 - Artesanato .....	26
Figura 3 - Cachoeira do Evilson .....	27
Figura 4 - Vista da Chapada de Taquaruçu .....	28
Gráfico 1 - A duração do empreendimento .....	33
Gráfico 2 - O conhecimento sobre TBC .....	34
Gráfico 3 - A participação do Plano de Apoio Existente na gestão 2007 - 2019 .....	35
Gráfico 4 - O motivo para ofertar a atividade turística em Taquaruçu .....	36
Gráfico 5 - A satisfação com o empreendimento .....	38
Gráfico 6 - O incentivo principal para o crescimento do TBC em Taquaruçu .....	39

## LISTA DE SIGLAS

AGTUR	Agência de Turismo de Palmas
AGUITUR	Associação dos Guias Locais de Taquaruçu
APA	Área de proteção Ambiental
CGPE	Coordenação-Geral de Projetos de Estruturação do Turismo em Áreas Priorizadas
EMBRATUR	Instituto Brasileiro de Turismo
Mtur	Ministério do Turismo
OMT	Organização Mundial do Turismo
PIB	Produto Interno Bruto
PNT	Plano Nacional do Turismo
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SNPT	Secretaria Nacional de Políticas do Turismo
SNPTur	Secretaria Nacional de Programas de Desenvolvimento do Turismo
TBC	Turismo de Base Comunitária

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>10</b>
<b>1.2 Objetivos .....</b>	<b>11</b>
1.2.1 Objetivo Geral .....	11
1.2.2 Objetivos Específicos .....	11
<b>1.3 Justificativa.....</b>	<b>12</b>
<b>2 A REALIDADE DO TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA NO DISTRITO DE TAQUARUÇU-TO .....</b>	<b>13</b>
<b>2.1 Turismo .....</b>	<b>13</b>
<b>2.2 Políticas Públicas de Turismo.....</b>	<b>16</b>
<b>2.3 Turismo de Base Comunitária.....</b>	<b>20</b>
<b>2.4 Distrito de Taquaruçu - TO. ....</b>	<b>23</b>
<b>2.5 Turismo de Base Comunitária no Distrito de Taquaruçu - TO. ....</b>	<b>27</b>
<b>3 METODOLOGIA .....</b>	<b>29</b>
<b>3.1 Caracterização da Pesquisa .....</b>	<b>29</b>
<b>3.2 Abrangência do Estudo .....</b>	<b>30</b>
<b>3.3 Coletas de Dados .....</b>	<b>31</b>
<b>3.4 Técnica de Análise .....</b>	<b>31</b>
<b>4 RESULTADOS E ANÁLISE DO TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA NO DISTRITO DE TAQUARUÇU -TO .....</b>	<b>32</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>39</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>41</b>
<b>APÊNDICE A – Questionário usado na coleta de dados da pesquisa.....</b>	<b>43</b>
<b>APÊNDICE B – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.....</b>	<b>44</b>
<b>ANEXO I – Plano de Apoio ao Turismo de Base Comunitária em Taquaruçu –TO</b>	
<b>ANEXO II – Prefeitura Municipal de Palmas - PLANO PLURIANUAL (PPA) 2006/2009</b>	
<b>ANEXO III – Balanço Consolidado do Tribunal de Contas do Estado do Tocantins – Exercício de 2010</b>	

## 1 INTRODUÇÃO

O Turismo em suas diversas modalidades e tipologias vêm se desenvolvendo e se tornando uma das atividades econômica mais propulsora em destinos turísticos que apresentam vocação para a atividade.

Assim umas das modalidades que vem modificando as estruturas em destinos turísticos e proporcionado melhorias é o de Base Comunitária. O TBC, como é conhecido o Turismo de Base Comunitária, encontra-se atualmente em processo de reconhecimento por parte da população brasileira. As provas desse processo são percebidas quando se observa o desenvolvimento da atividade praticada pela comunidade local, trazendo benefícios econômicos, sociais e culturais para os que participam da atividade comunitária no setor do turismo.

A realidade do mercado do Turismo de Base Comunitária no Distrito de Taquaruçu-TO, para os que investem no turismo, é o principal foco deste estudo, pois percebeu-se com este estudo que a atividade apresenta resultados positivos para economia municipal e estadual.

O distrito de Taquaruçu recebe diariamente visitantes de todos os lugares do Brasil, de países da América Latina e América do Norte. A diversidade das belezas naturais somadas à cultura local e a prática do esporte e do lazer, tem proporcionado diversos motivos para a demanda de turistas.

E sabendo que o turismo é um dos setores mais importantes na economia mundial na atualidade e que vem crescendo, propondo criação de produção e emprego, promove melhorias, estimula o desenvolvimento e favorecendo a preservação do ambiente, escolhemos o turismo de Base Comunitária em Taquaruçu por acreditarmos ser um a modalidade em pleno destaque no turismo da região por isso merecendo um estudo que aborde a participação da comunidade no setor produtivo e econômico.

Um olhar mais apurado na localidade e nas propostas de políticas públicas para o turismo, obtido através do projeto desenvolvido pela Secretária Municipal de Turismo e a Prefeitura de Palmas entre os anos 2007 e 2008, para desenvolver o turismo de base comunitária em Taquaruçu, surgiu o interesse pela pesquisa. O presente projeto buscou analisar o conhecimento dos moradores em

relação ao TBC, observando a prática dessa modalidade de turismo bem como um estudo no projeto e sua aplicação na localidade.

Visto que o distrito de Taquaruçu tem se desenvolvido turisticamente pela constante demanda de visitantes e o surgimento de novos serviços, surge a necessidade de saber em que cenário encontra-se a comunidade que investe na atividade turística. Portanto, o presente trabalho pretende responder a seguinte questão: Qual a realidade da atividade do Turismo de Base Comunitária em Taquaruçu -To?.

Este trabalho foi realizado utilizando-se o método qualitativo de caráter exploratório com o uso dos procedimentos bibliográficos, documental e entrevista com perguntas fechadas aplicados a 10 moradores que possuem negócios voltados a atividade turística do TBC em Taquaruçu.

## **1.2 Objetivos**

### **1.2.1 Objetivo Geral**

Analisar a atual situação do Turismo de Base Comunitária no Distrito de Taquaruçu-To.

### **1.2.2 Objetivos Específicos**

- I. Identificar os empreendimentos já existentes;
- II. Verificar o nível de entendimento dos empreendedores residentes sobre o turismo de base comunitária;
- III. Analisar o Plano de Apoio ao Turismo de Base Comunitária em Taquaruçu/TO, desenvolvida entre os anos de 2007 e 2009;
- IV. Verificar a demanda da oferta turística na localidade.

### 1.3 Justificativa

O turismo comunitário surge 2001 e é definido como aquele em que as comunidades receptoras participam e controlam a sua criação, o seu desenvolvimento e a sua gestão, e recebe a maior parte dos seus benefícios. Ele se opõe ao turismo extremamente comercial, que gera lucro apenas para uma minoria e que intensifica a especulação imobiliária, aumentando o preço dos produtos por causa do alto poder aquisitivo dos turistas, fatores que prejudicam as populações locais e contribuem para o declínio dos empreendimentos.

Logo, é necessário vivenciar outra lógica de construção da atividade turística, elaborando e desenvolvendo um projeto em que a política pública de turismo somado com o conceito do Turismo de Base Comunitária, possa agregar a comunidade empresarial proveitos a partir do projeto a ser implantado, decorrendo na expansão dos produtos e serviços que são oferecidos ao turista.

Portanto, justifica-se a elaboração do presente trabalho, inicialmente por perceber o potencial turístico da região, em seguida por acreditar que o Turismo permite à garantia a sustentabilidade e sobrevivência da comunidade local e ainda por acreditar que Taquaruçu não é apenas uma extensão de Palmas e sim uma região rica e capaz de se manter com a atividade turística, esta voltada para o Turismo de Base Comunitária.

Acredita-se assim, que essa pesquisa contribuirá para uma melhor compreensão do turismo de base comunitária, o que poderá surgir novas oportunidades na área, bem como em outros setores da economia, pois o turismo motiva a chegada de novas atividades econômicas como comércio, alimentação, lazer, hospedagem, construção civil entre outros. Os resultados poderão se constituir em relevantes contribuições para o aprimoramento do setor. Neste sentido, moradores, gestores públicos, empreendedores, profissionais e estudiosos poderão utilizar o estudo na sua atuação profissional. Para a autora, antiga aluna do curso de eventos e atualmente discente do Curso Superior Tecnólogo em Gestão Pública, é uma oportunidade para aumentar o seu conhecimento sobre o tema e sobre a realidade do turismo na sua região, visto que se percebeu nas aulas teóricas e em diversas discussões que o turismo não tem tanto espaço na política pública

como deveria, no olhar de uma Gestora Pública, a atividade turística está em crescimento no nosso Estado e precisa de mais atenção para seu desenvolvimento.

## **2 A REALIDADE DO TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA NO DISTRITO DE TAQUARUÇU-TO**

### **2.1 Turismo**

A palavra "turismo" é de origem inglesa, *tour* quer dizer volta, desde 1760 que comprovam as palavras *tourism* e *tourist* sendo escritas, na Inglaterra.

O turismo é mais antigo do que se imagina, começa a ter registros na época dos Olímpicos na Grécia, 776 a.c, através das primeiras viagens realizadas com o intuito da participação dos mesmo. Essas viagens serviam também para aumentar o arrecadamento de impostos, movimentando a economia na região, resultando assim no surgimento de novas atividades econômicas. Para Arendit, (2002, p. 87):

O turismo pode ser considerado como um fenômeno que acarreta a transferência de capital de um país ao outro ou de uma localidade à outra, através da movimentação de turistas que demandam um certo produto turístico [...].

Neste sentido essas atividades se desenvolviam aliadas ao turismo. Os fenícios inventaram o comércio seguido das moedas, assim facilitando os viajantes que antes carregavam ouro e depois as moedas, tornando a viagem mais segura e leve. Os romanos, que estavam sempre em busca de mais terras, abriam estradas, montavam paradas de descanso ao longo delas, e outros romanos que simplesmente viajavam por lazer, assim considerando o primeiro povo a praticar o turismo, os romanos buscavam divertimento, sendo em uma apresentação circense ou uma luta nas arenas, há relatos que o povo de Roma apreciava as praias de água salgada, mosaicos com retratos de mulheres jogando bola na areia a beira mar, um povo alegre e sempre em busca do prazer.

No ano de 1254, uma família da Ásia realizou sua primeira viagem, registros relatam que Marco Polo, seu pai Niccolò Polo e o tio Maffeo foram para china, comerciantes bem posicionados na sociedade foram conhecer o país. As

navegações foram outras viagens marcantes na história do turismo, realizadas entre o século XVI ao XVIII, as grandes navegações, circulavam o mundo com suas mercadorias, a troca de produtos aumentavam a aproximação cultural entre as nações.

A partir do século XIX, as viagens começaram a ser praticadas mais e para todos os lugares, as escolas começaram a levar seus alunos para conhecerem outros lugares, os comerciantes iam negociar pessoalmente, os cientistas e estudiosos buscavam respostas para suas ciências, os itinerários eram planejados e vendidos junto ao crescimento das viagens, os meios de hospedagem, alimentação e transporte aumentavam em números e nas principais capitais de comércio da época.

O turismo começou a ser estudado aprofundo para haver definições na sua compreensão, baseados na análise de comportamentos dos viajantes, as relações entre países, a economia local, e outros aspectos que foram chamando a atenção dos observadores. Em 1979, o autor Cohen descreve o turista como "peregrinos modernos" e "buscadores de prazer", essas tipologias foram descritas pelo cotidiano do período, o modo em que trafegavam as pessoas, passou a chamar a atenção, os peregrinos jaziam em busca de novos acontecimentos, tanto cultural como religiosos, as viagens entre países vizinhos já tinham se tornado comum. "Os maiores fluxos turísticos acontecem entre os países da Europa, entre os países da América do Norte e os da América do Sul". (Barreto, 2003, pg.18).

Para a Organização Mundial do Turismo (OMT), uma agência especializada nas Nações Unidas no campo do Turismo, criada em 1925 como uma organização internacional não governamental que reúne associações privadas e governamentais de turismo. Em 2003, tornou-se uma agência especializada das Nações Unidas. Uma das atribuições da OMT consiste em promover o turismo sustentável, responsável e universalmente acessível como indutor do desenvolvimento inclusivo, além de direcionar sobre o mercado de turismo, a promoção de políticas e instrumentos de apoio ao turismo, o incentivo à educação e à formação bem como a oferta de capacitações e assistência técnica.

Para Barreto, (2003, pg. 15):

O turismo pode ser analisado de diferentes ângulos. De um lado, fazer turismo é o que os turistas fazem: viajar por prazer. De outro, o turismo é a

atividade resultante da interação dos turistas com uma série de prestadores de serviço diretos e indiretos, os quais possibilitam ao turista cumprir seus objetivos, dentro e fora dos equipamentos destinados a esse fim.

As atividades turísticas são classificadas em: turismo de sol e praia; turismo cultural; turismo verde; turismo urbano; turismo industrial; turismo esportivo; turismo de aventura; turismo fluvial; turismo de cruzeiros; turismo de balneário; turismo científico; turismo de negócios e congressos; turismo de viagem de incentivo e da familiarização; turismo itinerante; turismo de grandes acontecimentos; turismo de parques temáticos; turismo de compras e o turismo religioso que é historicamente o mais antigo, marcado pelas peregrinações que os cristãos romeiros de Roma ou os maometanos de Meca, que nesse caso já praticavam o turismo religioso. “A prática das peregrinações é outra atividade turística de grande importância não apenas religiosa, mas também histórica, econômica, cultural e social [...]”. (Montejano, 2001, pg. 263)

Nesse aspecto ficaram definidos os que realizam o turismo, ou seja, os turistas. Para Cohen (1973 apud OLIVEIRA, 2005) existem dois tipos de turistas: os "institucionalizados" e os "não-institucionalizados", o primeiro são caracterizados como pessoas de massa organizada, que viajam pela organização de um agente ou operador turístico, as institucionalizadas, e os *perambulantes* que não procuram auxílio de outro, que não vai em busca de conhecimento sobre a viagem, são os não-institucionalizados. “[...] turistas que procuram conhecer culturas totalmente diferentes, pode-se afirmar que a maior parte deles situa-se num estágio intermediário, entre as categorias "massa individual" e "exploradores” [...]. (Barreto, pg. 19)

A ligação entre o turismo e a economia sempre foram fortes, a economia sempre teve um papel importante na atividade turística, tanto como receptor quanto como emissor, as políticas para o seu desenvolvimento entre cidades, estados e países é a contribuição significativa na economia. "Essa expectativa de ingresso de dinheiro circulante predispõe positivamente a população local para a transformação de suas localidades em núcleos turísticos". (Barreto, 2003, pg. 24)

A atividade turística está acompanhada do desenvolvimento local, o progresso econômico é percebido claramente nos locais de oferta turística, o crescimento de um território a partir das instalações de serviços e infra estrutura, depois da chegada do turismo é evidente, as chamadas "urbanizações turísticas".

Para que ocorra essa urbanização turística é de grande importância as conhecidas políticas públicas que são fundamentais para efetivação do turismo, segundo Barreto (2003, pg. 28), "Disso se deduz a importância das políticas públicas para propiciar e monitorar o desenvolvimento do turismo e controlar os abusos do poder econômico". O trabalho na realização das devidas ações públicas no combate aos impactos negativos que produz o turismo é fundamental para fomentar os seus impactos positivos, o ato público deve estar alienado a economia e a atuação do turismo, "No que se refere às políticas públicas, a construção de infra-estrutura de acesso e de infra-estrutura básica urbana [...] e conjunturas econômicas favoráveis que propiciaram muitos dos investimentos no setor imobiliário [...]". Barreto (2003, pg. 31)

O que se observa é o turismo ao longo da construção da sua história tornou-se uma das economias mais influentes no mundo, acelerando a geração de emprego e renda, com resultados no percentual do Produto Interno Bruto (PIB) equivalente a 10% e cerca de 195 milhões de empregados na área. Essa grande concentração de poder tem seu lado negativo, como a crescente desordem nos territórios que demonstra o quanto o turismo necessita das ações públicas. As políticas públicas devem estar associados ao seu crescimento, até mesmo por que a oferta e demanda impulsionam a economia do mercado. Essas precisam ser estudadas e planejadas conforme as políticas públicas.

## **2.2 Políticas Públicas de Turismo**

Entende-se por Política Pública a soma das atividades dos governos, que agem diretamente ou através de delegação, e que influenciam a vida dos cidadãos. De uma forma ainda mais abrangente, podem-se considerar as Políticas Públicas como "o que o governo escolhe fazer ou não fazer". Vargas Velasques define o termo como "conjunto de sucessivas iniciativas, decisões e ações do regime político frente a situações socialmente problemáticas e que buscam a resolução das mesmas, ou pelo menos trazê-las a níveis manejáveis".

A política pública é concebida como o conjunto de ações desencadeadas pelo Estado - no caso brasileiro, nas escalas federal, estadual e municipal -, com vistas ao atendimento a determinados setores da sociedade civil. Elas podem ser desenvolvidas em parcerias com organizações não governamentais e, como se

verifica mais recentemente, com a iniciativa privada. Tradicionalmente são compostas baseadas em 4 elementos centrais: Dependem do envolvimento do governo, da percepção de um problema, da definição de um objetivo e da configuração de um processo de ação. Pode ainda ser entendida "como o 'Estado em ação' [...] é o Estado implantando um projeto de governo, através de programas, de ações voltadas para setores específicos da sociedade". Hofling (2001, p. 31).

A atividade turística necessita desse aparato político para que a atividade se desenvolva e se mantenha produtiva e geradora de renda, facilitadora do processo construtivo garantindo ainda qualidade de vida para população local.

Entende-se que a Política Pública do Turismo é um conjunto de ações promovidas pelo Estado, o qual busca atender as necessidades da sociedade, mesmo que a política possa ser exercida pela sociedade, a política pública é um conjunto de ações exclusivas do estado. (HENZ, 2009, p. 14)

Como o Turismo está inserido no terceiro setor, e é visto como uma atividade que se tornou a terceira maior economia do mundo é sabida que a atividade proporciona o desenvolvimento da economia brasileira, através da distribuição de renda e redução das desigualdades sociais e regionais. Resultados mostram que o comércio do turismo no Brasil corresponde a aproximadamente 11% do PIB mundial, sendo uma atividade econômica, cujo seu crescimento pode ser maior que o da renda obtida.

O turismo é considerado atualmente uma área de destaque tanto na política quanto no planejamento público, a importância das políticas públicas de turismo para o crescimento dessa atividade está sortindo efeitos positivos.

Para Cruz (2003, p. 4):

O turismo, que, antes de nada mais, é uma prática social, vem mudando de sentido ao longo da história e cada nova definição consiste em uma nova tentativa de se conceituar algo que tem, reconhecidamente, uma dinâmica inquestionável [...].

As políticas para o turismo no Brasil passam a fazer parte da pasta governamental no ano de 1966, precisamente na década de 60, quando o governo promulga o Decreto - lei 55 de 18 de novembro que define o Plano Nacional de Turismo, e cria a Empresa Brasileira de Turismo – EMBRATUR.

A atividade turística apresentou resultados positivos, o governo, responsável pela sua ordenação, cria as políticas públicas favorecendo seu

desenvolvimento. Para isso, na década de 90 - LEI 8.181 de 28 de março de 1991 art. 2º: Reestruturação na EMBRATUR que passa a ser autarquia especial, passando a denominar Instituto Brasileiro de Turismo. A EMBRATUR e o Conselho Nacional de Turismo passam a ser instrumentos de regulamentação e terem a finalidade de formular, coordenar, executar e fazer executar a Política Nacional de Turismo- PNT.

Segundo Barretto (2003, p. 36):

O planejamento racional do turismo implica a existência de políticas públicas: de saneamento, saúde, transporte, de proteção ao consumidor, de distribuição de renda. Esse tipo de planejamento exige geralmente, objetivos de médio e longo prazos, e imposição de limites às áreas de atuação e ao lucro imediato, o que é inaceitável para os capitais que operam nessas áreas de negócios.

O avanço e o interesse na atividade por parte do Poder Público, fez surgir novas Políticas Públicas de Turismo, bem como, a criação do Ministério do Turismo (Mtur) em 2003, que procura desenvolver o turismo como uma atividade econômica sustentável, com papel relevante na geração de empregos e divisas, proporcionando a inclusão social, a independência do órgão faz com que logo surgissem resultados promissores, como a criação dos três principais departamentos titulados pelo Ministério do Turismo, que são: a Secretaria Nacional de Políticas do Turismo (SNPT), a Secretaria Nacional de Programas de Desenvolvimento do Turismo e o Instituto Brasileiro de Turismo (EMBRATUR). A SNPT está composta, pelos ambientes: a) Departamento de Planejamento e Avaliação do Turismo; b) Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico; c) Departamento de Promoção e Marketing Nacional; d) Departamento de Relações Internacionais do Turismo. A Secretaria Nacional de Programas de Desenvolvimento do Turismo contém os seguintes departamentos: a) Infra Estrutura; b) Financiamento e Promoção de Investimentos; c) Programas Regionais de Desenvolvimento; d) Qualificação, Certificação e Produção ligada ao Turismo. Por fim, EMBRATUR se divide operacionalmente nas divisões de Turismo de Negócio e Turismo de Lazer. As funções de cada uma dessas três instituições são, portanto, distintas e não sobrepostas. A partir dessa implantação política em nosso país, a área do turismo passou por mudanças significativas, logo a criação do ministério voltado apenas para o desenvolvimento deste segmento resultou em melhorias qualitativas para a atividade turística.

Ainda com visão de atingir as falhas do turismo brasileiro, o governo desenvolveu o Plano Nacional de Turismo (PNT) uma política que tem por objetivos: incentivar o brasileiro a viajar pelo país, aumentar a geração de divisas e a chegada de turistas estrangeiros, melhorar a qualidade e aumentar a concorrência do turismo brasileiro e preparar o turismo brasileiro para os megaeventos.

O Plano Nacional de Turismo foi criado como ferramenta para averiguar ações de apoio ao desenvolvimento do turismo, por isso já está na sua 3ª edição, Planos Nacionais de Turismo, 2003-2007, 2007-2010 e 2013-2016, a consequência objetiva ao Plano é que traz orientações de caráter mais estratégico.

A necessidade de obter dados da realidade do turismo brasileiro há cinco anos, resultou na ação da titulação da 2ª edição do Plano Nacional de Turismo - Uma Viagem de Inclusão, 2007-2010, o qual visou promover o planejamento e gestão, de maneira participativa e econômica.

Nesse contexto, o PNT como Política Pública de Turismo, procura desenvolver e oferecer o produto turístico brasileiro, oferecendo novos instrumentos para pesquisas na área.

No turismo, o papel das políticas públicas deveria ser de propiciar o desenvolvimento harmônico dessa atividade. Cabe ao Estado construir a infra-estrutura de acesso e a infra-estrutura básica urbana-que também atende a população local. Barretto (2003, p. 33)

A política pública brasileira deve ser mais presente nos projetos de turismo, pois a alienação do turismo e o desenvolvimento é a principal agregação de crescimento nessa atividade, sendo uma forte geração de economia, partindo do âmbito municipal, seguindo para o estadual e por fim no federal. As esferas citadas são as fundamentais para estarem desenvolvendo projetos políticos para o crescimento do turismo local.

Em uma afirmação satisfatória feita pelo Oliveira (2005, p. 200), sobre as realizações de projetos que envolvem os municípios brasileiros e é oferecido pela EMBRATUR.

A EMBRATUR possui em sua estrutura organizacional uma coordenação de apoio aos municípios brasileiros que tem interesse em organizar-se turisticamente. O objetivo do projeto e Municipalização do Turismo da EMBRATUR resume-se em conscientização e sensibilização da comunidade quanto à importância da atividade turística como fator econômico-social.

O projeto referido acima pela EMBRATUR iniciou com a participação de 300 cidades, em 1998 já estava contando com a participação de 1.284 municípios brasileiros, o projeto não repassava nenhuma verba pública para o desenvolvimento deste projeto nos municípios, apenas conhecimentos, são treinados monitores municipais que ao final se transformam em agentes multiplicadores. O projeto conta com a participação da comunidade para sua execução, oferece ainda oportunidade para aqueles que queiram saber mais sobre a idealização do plano. Qualquer município brasileiro pode fazer parte deste projeto, a EMBRATUR oferece apoio de iniciação para as organizações de turismo na localidade.

Projetos como esses, devem ser mais elaborados e colocados em prática no território brasileiro, até mesmo pelo aumento do turismo no Brasil, visto que a oferta de produto ou serviço pede planejamento do âmbito público, políticas públicas voltadas para o turismo, políticas de planejamento, ações que ofertam a prática da qualidade no serviço e/ou produto. Iniciativas que deram resultados oriundos do setor público é o código global de Ética para o turismo, definido pela Organização Mundial do Turismo.

O turismo desempenha um papel muito importante nas ações políticas, o crescimento que tem tido nos últimos anos é animador, sendo um potencial de desenvolvimento para todo o país, por ser um dos países que fomenta os diversos tipos de turismo. Por tanto, a definição de oliveira afirma a importância do planejamento público turístico no sentido social. "O planejamento turístico de uma localidade tem como principais coordenadores e executores as organizações públicas". (Oliveira, 2005, p.192)

### **2.3 Turismo de Base Comunitária**

O Turismo de Base comunitária é uma atividade empreendedora, aplicada a uma comunidade que recebe visitantes que se sentem atraídos pelas atrações da localidade.

"O turismo é uma atividade multidimensional, multifacetada, que influencia muitas vidas e muitas atividades econômicas diferentes". (Cooper, 2007, p. 40)

O Turismo Comunitário é baseado na autogestão, no associativismo-cooperativismo, na valorização cultural local. O Turismo de Base Comunitária é visto como uma ação que oferta produtos e serviços turísticos pela comunidade local, que

gera renda e trabalho para região, a iniciativa de residentes em implantar o turismo comunitário agrega desenvolvimento local.

Segundo Arendit (2002, p. 56):

No mercado de produtos turísticos existem os compradores desses produtos, que são os demandantes. Essa demanda é constituída por pessoas que se deslocam temporariamente do seu local de moradia em busca de lazer ou outras necessidades e, por um período de tempo determinado consomem bens e serviços (meios de hospedagem, restaurantes, transporte etc.) relacionados à atividade turística [...].

Muitas regiões brasileiras aplicavam o TBC, nesse sentido o governo promoveu uma melhor roupagem, criando em 2008 a Secretaria de Turismo Comunitário, o qual tem o objetivo de integrar os principais atores para ascensão nessa área: os setores públicos, privado e comunitário.

O Ministério do Turismo busca compreender à segmentação desta atividade, para então estabelecer diretrizes de políticas públicas que fortaleça essa ação para no mercado turístico.

Essa ação deve-se pelo aumento no desenvolvimento turístico, visto que a capacidade na preservação cultural e ambiental é maior que outras atividades turísticas, a aptidão dos residentes que ofertam produtos e serviços naturais tem se destacado no mercado, pela crescente economia interna, além de proporcionarem a continuação da preservação ambiental com a renda extraída pela natureza.

Segundo o Ministério do Turismo são objetivos a serem alcançados pelas comunidades que geram economia e cultura:

Contribui para geração de emprego e renda locais; fortalecer a governança local, em articulação com os demais autores envolvidos na atividade turística; diminuir os vazamentos de renda e fomentar o adensamento do mercado local; estruturar este segmento turístico; face a crescente demanda turística em níveis nacional e internacional; agregar valor a destinos turísticos, por meio de diversificação dos segmentos a serem ofertados; promover padrões de qualidade e de segurança da experiência turística, tanto para a comunidade anfitriã quanto para os visitantes. (BRASIL, 2015)

Através da Secretaria Nacional de Programas de Desenvolvimento do Turismo (SNPTur), junto a Coordenação-Geral de Projetos de Estruturação do Turismo em Áreas Priorizadas (CGPE), foi realizado pesquisas que identificaram as falhas no turismo em algumas regiões, estudando alternativas para solucionar os aspectos negativos encontrados e buscar a ascensão turísticas por meio de projetos

idealizadores da cultura local, fomentando o Turismo de Base Comunitária - TBC, assim, formulou-se o Projeto de Desenvolvimento Sustentável do Turismo.

Para alcançar os resultados esperados, a SNPTur e a CGPE junto ao Ministério do Turismo realizaram um Edital de chamada pública para apoio às iniciativas de turismo de base comunitária e foi publicado no Diário Oficial da União e no site do Mtur no dia 04 de junho de 2008. A seleção dos projetos de Turismo de Base Comunitária (TBC) era prevista receber 120 que seriam eleitos 15, porém a notoriedade do projeto fez com que recebessem 518 e selecionassem 50, os seletivos receberiam recursos de R\$ 100 mil a R\$ 150 mil, divididos em duas etapas, a primeira para o exercício de 2008 e a segunda para o de 2009.

Os projetos escolhidos tinham características obrigatoriamente nas áreas temática: produção associada ao turismo; qualificação profissional; planejamento estratégico e organização comunitária; promoção e comercialização e o fomento às práticas de economia solidária. Dentre os selecionados, o Plano de Apoio ao Turismo de Base Comunitária em Taquaruçu-TO, submetido pela Secretária de Turismo Municipal de Palmas, o projeto de Taquaruçu junto aos outros 24 selecionados, permaneceram para a segunda fase, sendo executado no exercício de 2009.

O Plano de Apoio ao Turismo de Base Comunitária em Taquaruçu-To foi um projeto realizado pela antiga Secretária do Turismo de Palmas com apoio da Prefeitura de Palmas entre os anos 2007 à 2009, o resumo publicado na internet apresenta um breve histórico de Taquaruçu, a fomentação turística e algumas vertentes a serem alcançadas na execução do mesmo, como criar cursos de aperfeiçoamento (educação ambiental e ecoturismo; técnicas de gastronomia; atendimento ao turista; vendas e negociação; condutor local; entre outros).

O plano aprovado pela SNPTur e CGPE foi elaborado para atender as demandas de Taquaruçu, assim foi colocado como um dos objetivos do presente trabalho, pois é essencial que verifica-se a execução de projetos como esse, que envolve verba pública em comunidades em crescimento, como Taquaruçu que tem ofertado tanto o produto quanto o serviço turístico, e a cada ano aumenta a procura na região. Um local propício a atividade do Turismo Ecológico e com uma cultura própria e intensa.

O Turismo de Base Comunitária é praticado ativamente na região, esta pratica não é recente, porém ainda não há resultados que houve capacitações,

cursos ou palestras com os moradores empreendedores a partir do Plano de Apoio, sendo essa uma dos objetivos a serem alcançados do presente trabalho. A importância em saber se houve uma aplicação correta da verba destinada para o cumprimento do projeto é fundamental para o gestor público, esse que tem a responsabilidade para com as Leis municipais e principalmente com a destinação correta da verba pública na sociedade.

A prática do TBC em Taquaruçu, só fortalece o crescimento regional, o crescimento econômico, cultural e ambiental, o apoio público para obter esse crescimento junto aos moradores que empreendem em Taquaruçu é essencial para o bom desenvolvimento da comunidade.

#### **2.4 Distrito de Taquaruçu - TO.**

O norte de Goiás escondia muitas riquezas dentre várias que se localizavam naquela região, assim logo após a divisão do Estado ocorrida em 1988 surge um novo estado, o estado do Tocantins que se dividiu em 138 municípios.

Taquarussu, para Santos (1996, p.49):

“Os primeiros migrantes que deram início à formação do povoado de Taquaruçu, vieram, principalmente, do Maranhão e do Piauí, na década de 1940 (Séc. XX), e dedicou-se a princípio à agricultura de subsistência, à atividade extrativista do coco babaçu e à criação de animais domésticos, com significado na vida social, econômica e cultural da comunidade, além do cultivo de diversos cereais como, o arroz, milho, feijão e, principalmente a fava (*Vicia faba*)”.

No ano de 1986 a alta extração de ouro filão e aluvionar na região serrana chamaram atenção de muitas que buscavam a riqueza, Taquarussu começava a ser desbravada, a forte extração desses ouros, a plantação de Banana e arroz e a extração do óleo do coco Babaçu era a principal geração de renda na região, a grande quantidade de produtos que eram colhidos e vendidos para fora e a extração do ouro era o que desenvolvia a comunidade.

A divisão do Goiás e então a criação do Estado do Tocantins paralisou as atividades econômicas, o nomeado Governador José Wilson Siqueira Campos, embargou toda extração do ouro e liberou apenas as produções do óleo do coco Babaçu e o plantio da Banana.

Em 1990, com abertura de estradas asfaltadas, como a TO-050 e TO-030, ligando, respectivamente, Palmas a Porto Nacional e Taquaralto a Santa

Tereza, esta passando por Taquaruçu, favorece maior comercialização dos produtos hortifrutigranjeiros, afluxos de pessoas, freqüência aos balneários, entre outras. (UNITINS, 1999, p.114)

Taquaruçu foi titulado município oficialmente pela lei estadual nº 10.479, de 1º de janeiro de 1988, inicialmente batizado com o nome Taquarussu do Porto e praticando sua política independente a partir de 1º de janeiro de 1989.

O município antes da independência fazia parte do território dos distritos de taquaralto e canela, pela criação da resolução nº 1, de 18 de dezembro de 1989, a Lei nº 33, de 13 de fevereiro de 1990, os distritos Taquaralto e canela foram anexados à capital Palmas como bairros e o Taquarussu do porto continuou com seu regimento de distrito e denominou-se Taquaruçu.

A etimologia de Taquaruçu é de origem indígena, significa taboca-gigante, e mesmo com a mudança oficial do nome, costuma-se escrever taquarussu com dois "ss".

**Figura 1 – Portal de Entrada**



FONTE: Wertemberg Nunes (taquarucu.com)

Considerado um pólo eco turístico, o distrito de Taquaruçu é conhecido como uma região serrana está localizada 32 km de Palmas e possui algumas das mais belas paisagens existentes no Tocantins e pela riqueza de sua vegetação e clima ameno, caracterizado por 82 cachoeiras catalogadas, apenas 11 abertas ao público que são ideais para prática de esportes radicais, como o rapel, a tirolesa e a escalada e faz parte da Área de proteção Ambiental (APA) - Serra do lajeado.

Segundo os pesquisadores Odair e Thania, que apresentaram todo contexto de Taquaruçu, define que:

A instalação do Pólo Ecoturístico foi uma ação dentro do plano estratégico de desenvolvimento para o distrito de Taquaruçu, [...], com o objetivo de gerar emprego e renda, com vistas à melhoria da qualidade de vida da comunidade local. (Giraldin; Dourado, 2006, p. 2)

Taquaruçu no último senso do Instituto Brasileiro de Geografia, em 2010, tinha uma população de 4.739 habitantes, mais especificamente 2 429 homens, 2 310 mulheres, totalizando 1 597 domicílios. Possui uma área territorial de 1.056,10 km<sup>2</sup>, aproximadamente 10,1 habitantes por km<sup>2</sup>.

O distrito possui uma boa infra-estrutura para atender as necessidades da população, a região por depender das ações políticas tem se desenvolvido muito bem, apesar da economia gerada pelos moradores que empreendem no local fazer parte da economia total do município de Palmas. Taquaruçu tem suas ruas urbanas todas asfaltadas, conta com uma unidade de saúde, um posto policial, escola municipal e estadual, supermercados, farmácia, linha de ônibus, um caixa eletrônico e um centro de atendimento ao turista. A população registrou como Padroeira do Distrito, Nossa Senhora do Rosário, realizando o festejo anualmente em comemoração a Santa. Os moradores cultivam hortifrutigranjeiros que são vendidos nas feiras de Palmas e região, e abriga o maior campo de produção de hortaliças hidropônicas, vivem em meio às serras que rodeiam o lugar uma vida tranquila, é considerado como um refúgio para os moradores de Palmas, tanto beleza natural quanto a tranquilidade que a região oferece.

O Distrito de Taquaruçu se destaca pelo ecossistema variado que inclui vegetação rasteira do cerrado, solo seco da caatinga e até mesmo árvores gigantes amazônicas com mais de 300 anos de existência. Taquaruçu deixa seus turistas maravilhados, dispõe de uma boa estrutura, com pousadas e restaurantes, e ainda oferece uma paisagem paradisíaca com momentos inesquecíveis, ainda sente o clima agradável, típico de ambientes serranos e ideais para programas gastronômicos e culturais, chegando a temperaturas baixas no mês de Julho, nada comum para região tocantinense.

**Figura 2 – Artesanato**



FONTE: Eliane Rodrigues ([www.taquarussu.com](http://www.taquarussu.com))

O rico artesanato, produzido com matéria prima natural, extraída do cerrado (pedras, palhas de buriti e Babaçu), as fortes manifestações artísticas e culturais da região, são importantes diferenciais da região, que diferencia Taquaruçu dos outros destinos turísticos do Tocantins.

Para fomentar a atividade turística, a Prefeitura Municipal de Palmas e o Governo do Estado com parceria do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), desenvolveram programas de capacitação profissional para a comunidade, oferecendo vários cursos. Dentre eles, o de atendimento ao turista, condutores em trilhas, camareiras, recepcionista de pousadas e de hotéis, gestão empresarial para o turismo, garçom e garçonete e oficina da comunidade, atendendo a uma demanda de mais de 265 pessoas e atualmente através do Projeto de Estruturação do pólo turístico em Taquaruçu, desenvolvendo ações conjuntas entre SEBRAE e AGTUR com o levantamento dos atrativos, pesquisas e capacitações, visando a ascensão do turismo na localidade.

Em relação ao lazer e a atividade turística, Taquaruçu oferta atualmente, todos os sábados, no fim da tarde, a arte local na Feira Artesanal da Serra, que acontece na Praça Joaquim Maracaípe, onde há também um teatro de arena, reservado para apresentações musicais e cênicas. O calendário de eventos é praticado todos os anos, além de acréscimo de outros eventos que titulam na região, os mais conhecidos são: a Feira Gastronômica de Taquaruçu, o Festival de Inverno e a ação cultural no centro de cultura.

## 2.5 Turismo de Base Comunitária no Distrito de Taquaruçu - TO.

O distrito de Taquaruçu é uma localidade com diversas atividades econômicas que resultam em crescente fonte de geração de renda e emprego, acreditando assim que o turismo tem impacto positivo. “A oferta turística pode ser entendida como sendo o conjunto de recursos naturais e culturais de uma região ou país, assim como os bens e serviços ligados a atividade turística”. (ARENDIT, 2002, p. 63)

Os moradores de Palmas passam a visitar Taquaruçu em busca de tranquilidade, a propaganda boca a boca dos atrativos em Taquaruçu aumentou o crescimento de fluxo pelos serviços ofertados. "O objetivo desses visitantes é respirar ar puro, apreciar a beleza do ambiente e registrar em fotos e filmes os elementos da fauna e flora". (Oliveira, 2005, pg. 86)

**Figura 3 – Cachoeira do Evilson**



FONTE: Eduardo Vessoni (viagem.uol.com.br)

Logo alguns moradores de Taquaruçu tiveram a iniciativa de aprimorar seus atrativos turísticos, instalando lixeiras, realizando coleta de lixo, conservando o meio ambiente, iniciando a cobrança pela visita dos recursos naturais por um valor simbólico, com o aumento do fluxo de visitantes, os moradores empreendedores perceberam a necessidade de melhorar a qualidade na prestação

de serviço, com isso, houve um aumento na taxa cobrada pela entrada nos atrativos naturais.

Daí em diante surge então os projetos de melhoria para a comunidade, oriundas da Secretária de Turismo a partir da iniciativa do Ministério do Turismo, realizando o Plano de Apoio ao Turismo de Base Comunitária, que visou oferecer cursos de aperfeiçoamento, fomentar a produção natural de licores e doces, a reativação de atrativos fechados, oferecerem consultoria aos pequenos empresários dos ramos alimentícios, de bebidas, de hospedagem e dos atrativos turísticos ativos, além de dar vida ao Projeto Conheça Palmas: Orgulho de Viver em Taquaruçu.

O distrito de Taquaruçu necessita de um resultado decisivo da prática dessa atividade, para que a comunidade empreendedora local possa continuar desenvolvendo o turismo comunitário e servindo de projetos que agregam as comunidades de base comunitária investimentos para fomentação na área. "[...] modalidades, chamadas de alternativas, têm nos recursos naturais seu principal objeto de consumo, diferentemente das práticas de turismo de massa que requerem um imenso leque de infra-estruturas urbanas". (CRUZ, 2003, p. 17)

**Figura 4** – Vista da Chapada de Taquaruçu



FONTE: Renato Grimm (renatogrimm.com)

O mais apropriado seria então identificar uma entidade que direcionasse essa prática do Turismo de Base Comunitária em Taquaruçu, uma associação ou entidade gestora, visto que um ponto importante de valorização é salientar que o Turismo de Base Comunitária promove a valorização dos princípios de

sustentabilidade social, cultural e ambiental, além de ações que visa à prática de economia solidária na cadeia produtiva do local a ser trabalhado, nesse caso o turismo.

### **3 METODOLOGIA**

#### **3.1 Caracterização da Pesquisa**

A pesquisa sobre a Realidade do Turismo de Base Comunitária em Taquaruçu-TO foi realizada através de procedimentos qualitativos de caráter exploratórios de forma transversal, o uso da pesquisa qualitativa no presente trabalho atribui para o alcance dos resultados de forma exata, uma técnica que segundo Lakatos (2011, p. 269) é:

A metodologia qualitativa preocupa-se em analisar e interpretar aspectos mais profundos, descrevendo a complexidade do comportamento humano. Fornece análise mais detalhada sobre as investigações, hábitos, atitudes, tendências de comportamento etc.

A pesquisa exploratória caracteriza-se pelo “[...] levantamento das fontes secundárias, o estudo de casos selecionados e a observação informal”. (Dencker, 1998, p.128)

O intuito de alcançar os objetivos com precisão necessitou escolher as pesquisas que melhor apresentasse os resultados obtidos, inicialmente partiu dos procedimentos bibliográficos, para Dencker (1998, p. 125) a pesquisa bibliográfica: “[...] permite um grau de amplitude maior, economia de tempo e possibilita o levantamento de dados históricos”, uma técnica que permitiu a consulta manual dos conceitos e características sobre o turismo, as políticas públicas de turismo, o turismo de base comunitária.

No desenvolvimento deste trabalho, também foi utilizado à pesquisa documental, a qual despertou o interesse em definir como objetivo o documento da análise de um Plano de Apoio ao Turismo de Base Comunitária em Taquaruçu -TO que ocorreria entre os anos 2007 e 2009, segundo Dencker (1998, p. 125) a pesquisa documental: “difere da pesquisa bibliográfica por utilizar material que ainda não recebeu tratamento analítico ou que pode ser reelaborado”., o devido

documento encontra-se publicado no sítio do Instituto Virtual de Turismo e na página do Ministério do Turismo.

Para a produção do presente trabalho, ainda foi utilizado à pesquisa de campo a que se aplica junto as pessoas, que como as bibliográfica e/ou documental tem um caráter de investigação do assunto e finalmente a pesquisa eletrônico que foi um dos recursos mais consultados, por oferecer uma quantidade maior de artigos, relatórios, projetos de pesquisa, trabalhos de conclusão de curso e outros trabalhos afins, esses viabilizaram para a construção deste.

### **3.2 Abrangência do Estudo**

Esta pesquisa tem como objeto de estudo os empreendedores da atividade turística em Taquaruçu, tendo como base uma média de dez (10) empreendimentos turísticos, assim discriminados: Quiosque Taquaruçu – Sr. José Moady; Pousada Recanto Oriental – Sra. Juliane Vieira; Rancho Caipira – Sra. Josilene Castro; Eco Trilha – Sr. André Luiz; Pequena Pousada – Sra. Valdelena Batista; Restaurante e Pizzaria Mandala – Sra. Patrícia Meurer; Restaurante da Dona Maria – Sr. Benicio Nunes; Hotel Taquaruçu – Sra. Andréia Sales; Camping das Mangueiras – Sr. Fernando Magu; Cachoeira Roncadeira – Sr. Neuzival Mendes.

Percebeu-se que o empresariado tem pouco apoio das políticas públicas em turismo, especificamente o de Base Comunitária.

A pesquisa de campo com a técnica de entrevista possibilitou ter o conhecimento real do turismo de base comunitária na região. Os 10 entrevistados no total da pesquisa fazem parte das seguintes áreas: quatro estabelecimentos de alimentos e bebidas, quatro do ramo de hotelaria, um de atrativo turístico e um de agenciamento turístico.

As entrevistas foram realizadas em três (3) dias contínuos, iniciando no dia 22 de março de 2015 e finalizando no dia 24 de março de 2015, a realização deu-se por todos os restaurantes que fizeram parte da pesquisa situam-se na cidade, um hotel e uma pousada também estão localizados na cidade, os demais são empreendimentos no meio da natureza e com mais de 1 km de distância do

centro de Taquaruçu, criando uma determinada dificuldade para a pesquisadora realizar todas as entrevistas no mesmo dia.

Contudo, foram realizadas todas as 10 entrevistas como previsto, cada uma com duração mínima de 20 minutos e máximo 40 minutos, identificada com crachá da Instituição a pesquisadora não teve nenhum impedimento na realização da pesquisa de campo. Os participantes utilizaram do momento para expor as reclamações e fazer sugestões de melhoria na comunidade, sendo todas anotadas para a contribuição do tópico: resultados e análises.

### **3.3 Coletas de Dados**

O trabalho apresentado constituiu de pesquisa bibliográfica, documental, de campo e eletrônica. Os referidos materiais que ainda não receberam novas interpretações sujeitaram-se a outra interpretação, sendo dados que com determinado tempo mudam de situação.

Os dados obtidos para a construção da análise de resultados foram levantados a partir de um questionário aplicado a 10 moradores empreendedores de Taquaruçu, sendo abstraídas as informações necessárias para apresentação do evidente trabalho.

Dencker (1998, p. 137) afirma que:

A coleta de dados é a fase do método de pesquisa que tem por objetivo obter informações sobre a realidade. Conforme as informações necessárias, existem diversos instrumentos e formas de operá-los. [...] A entrevista é a obtenção de informações de pesquisa (receber informações relacionadas com a atividade turística, por exemplo).

### **3.4 Técnica de Análise**

Realizou-se neste projeto a entrevista estruturada sem variação, com perguntas objetivas e estruturadas, que permitiu a captação imediata e corrente das informações desejadas com os informantes e sobre os mais variados tópicos sobre o TBC na região de Taquaruçu -TO.

O questionário foi elaborado com seis (6) perguntas fechadas e continha um termo de consentimento livre e esclarecido, o mesmo esclarecia informações

como: o título do trabalho e o resumo, o nome completo da pesquisadora bem como o curso e a Instituição de estudo. O entrevistado tinha como optar pela divulgação do nome pessoal e o nome do estabelecimento no aludido projeto. No entanto, os dez empreendedores dos estabelecimentos assinaram o termo de divulgação, autorizando citar tanto seus nomes quanto o nomes dos seus estabelecimentos.

Após essa etapa, foi feito o levantamento dos dados que apresentou resultados inesperados em algumas questões, os resultados estão descritos abaixo.

#### **4 RESULTADOS E ANÁLISE DO TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA NO DISTRITO DE TAQUARUÇU -TO**

O turismo, normalmente, é reconhecido como uma atividade mais prática do que teórica, a escolha de alguns métodos de pesquisa, é a única maneira de apresentar cientificamente o conhecimento e o desenvolvimento dessa atividade.

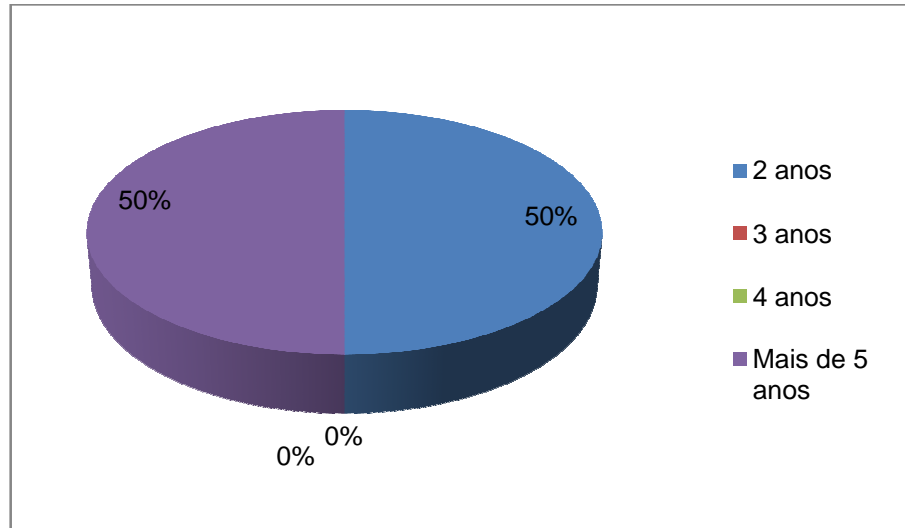
Diante disso, essa pesquisa possibilitou uma melhor compreensão da prática do Turismo de Base Comunitária no Distrito de Taquaruçu, porém percebeu-se uma insatisfação dos moradores empreendedores, muitos deles manifestaram que poderia ser melhor se a Prefeitura de Palmas em parceria com a Agência Municipal de Turismo de Palmas antiga Secretária Municipal de Turismo de Palmas criasse uma pasta pública para atender só os anseios da comunidade, ou seja, um olhar para o crescimento do TBC com ações mais pontuais de melhoria.

As principais queixas são as que tratam da infra estrutura locais, como no caso de possuir apenas um caixa eletrônico disponível na localidade que raramente funciona e a unidade de saúde, que frequentemente falta médicos e medicamentos. As demais reclamações se referem à falta de apoio anual sobre o Turismo de Base Comunitária, os investimentos aparecem somente nas datas dos eventos de calendário, isso comprova o estudo elaborado por Henz (2009, p.34) “a Política Pública do Turismo é um conjunto de ações promovidas pelo Estado, o qual busca atender as necessidades da sociedade”. Percebe-se então, que não está havendo uma relação favorável entre o TBC local e as Políticas Públicas de Governo.

Os resultados abaixo representam a opinião dos moradores empreendedores do Distrito de Taquaruçu- TO.

O gráfico um (1) apresenta o tempo de existência dos negócios voltados para o Turismo em Taquaruçu.

**Gráfico 1 – A duração do empreendimento.**



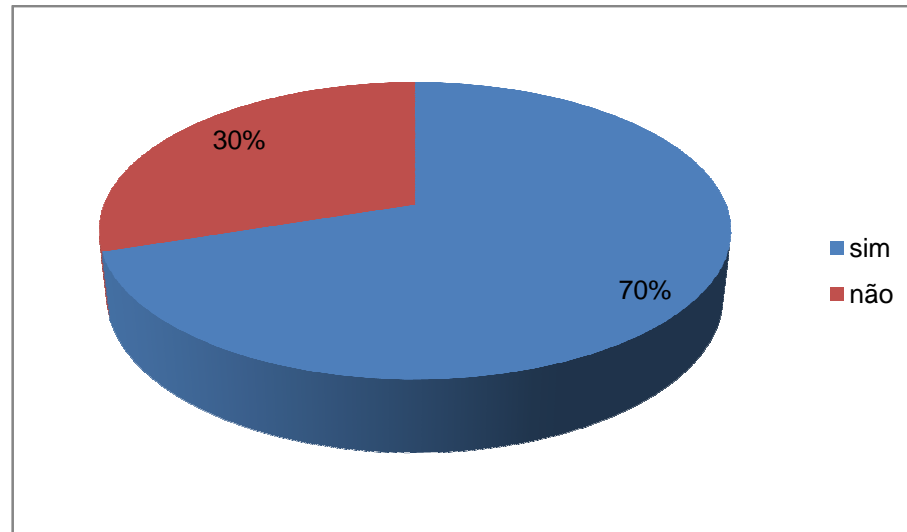
FONTE: Pesquisa de Campo, realizada entre os dias 22 a 24 de março de 2015 no Distrito de Taquaruçu – TO.

O resultado apresenta que cinquenta por cento (50%) dos estabelecimentos entrevistados tinham sido inaugurados em menos de dois anos, uma perspectiva de crescimento para a localidade, pois todos os cinco entrevistados: André, Fernando, Andréia, Juliane e Josilene mudaram de residência para investirem em Taquaruçu.

Os outros cinquenta por cento (50%) são os estabelecimentos de mais de cinco anos de existência, estes são considerados os fundadores da prática do turismo de base comunitária em Taquaruçu, negócios que deram certo pelos próprios empreendedores. A visão de empresário fez com que cada um dos cinco acreditasse nas suas potencialidades e no crescimento que viria com o tempo.

O gráfico abaixo apresenta o conhecimento que os entrevistados têm sobre o Turismo de Base Comunitária.

**Gráfico 2 – O conhecimento sobre TBC.**

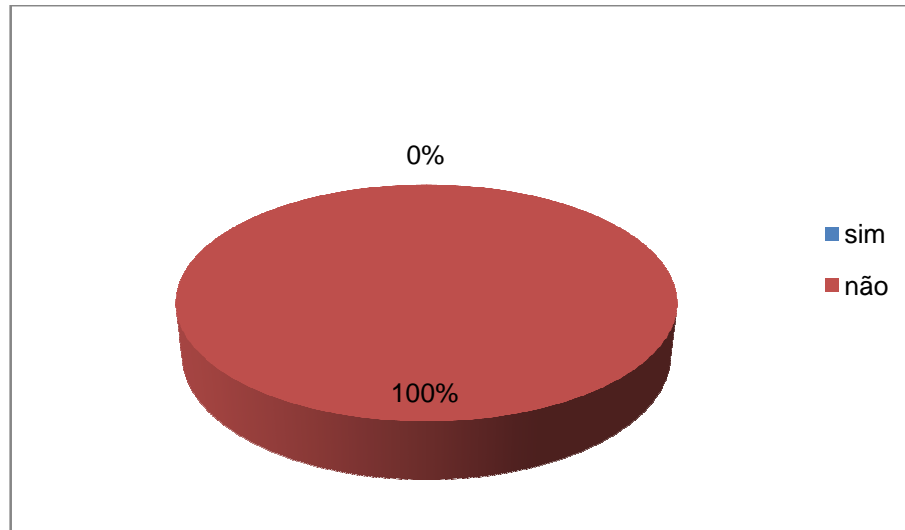


FONTE: Pesquisa de Campo, realizada entre os dias 22 a 24 de março de 2015 no Distrito de Taquaruçu – TO.

O resultado mostra que setenta por cento (70%) dos entrevistados tem algum conhecimento sobre o TBC e os outros trinta por cento (30%) não tem conhecimento algum sobre o assunto. Verificou-se ainda que dos dez entrevistados, cinco são os que praticam o turismo comunitário há mais de cinco anos e apenas dois dos outros cinco estabelecimentos que foram empreendidos apenas há dois anos sabem o que significa o TBC, comprovando que os mais antigos que ofertam produtos e serviços turísticos já tiveram estudos sobre essa prática, tanto de órgãos públicos como dos privados, um caminho para o crescimento oferecido pela rede empresarial privada e ações públicas.

O terceiro gráfico exibe a participação dos entrevistados em alguma ação do Plano de Apoio ao Turismo de Base Comunitária existente em 2007-2009.

**Gráfico 3** – A participação no Plano de Apoio ao Turismo de Base Comunitária em Taquaruçu -TO existente na gestão 2007-2009.

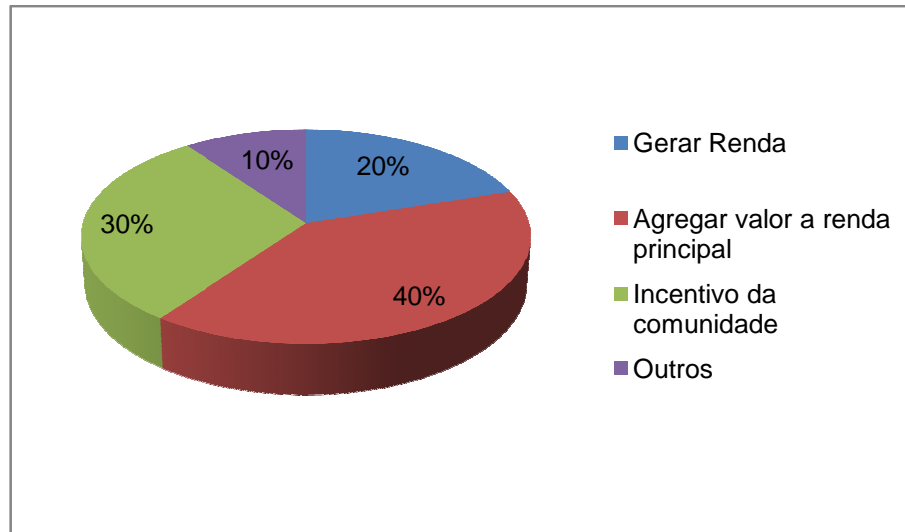


FONTE: Pesquisa de Campo, realizada entre os dias 22 a 24 de março de 2015 no Distrito de Taquaruçu – TO.

O resultado aponta que o Plano de Apoio ao Turismo de Base Comunitário em Taquaruçu -TO não foi executado, pois os entrevistados não tinham conhecimento do projeto com esse título, mesmo quando mencionado pela pesquisadora as características da gestão que participou da seleção, como o nome do prefeito ou do secretário de turismo. Foi confirmado o não conhecimento do projeto, na fala dos pesquisados, disseram: “entre os anos 2006 a 2009, a gestão municipal que submeteu o projeto à seleção, estagnou o turismo em Taquaruçu, sem qualquer ação pública para a região, da divulgação local até apoio aos eventos anuais”. Sendo assim, os entrevistados não participaram do Plano de Apoio ao Turismo de Base Comunitário em Taquaruçu –TO.

O gráfico seguinte expõe os motivos que levaram os moradores de TBC a trabalhar com a atividade turística em Taquaruçu.

**Gráfico 4 – O Motivo para ofertar a atividade turística em Taquaruçu.**

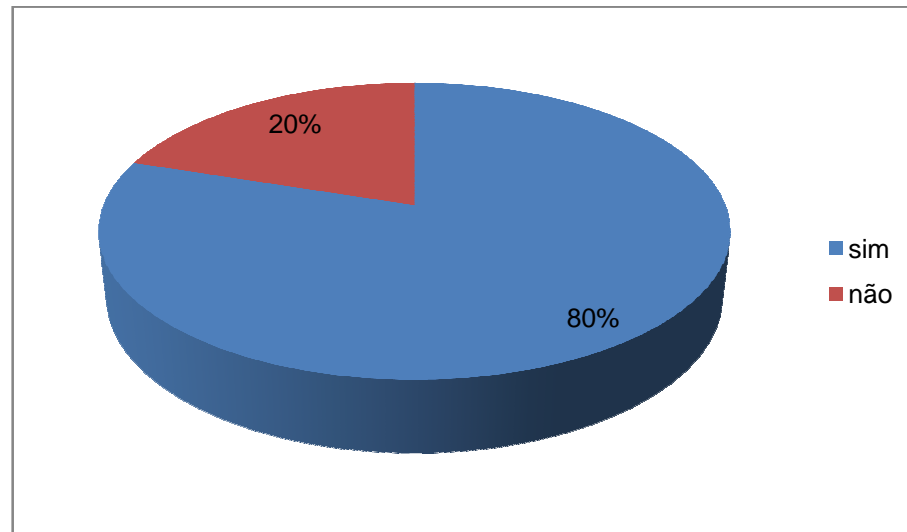


FONTE: Pesquisa de Campo, realizada entre os dias 22 a 24 de março de 2015 no Distrito de Taquaruçu – TO.

O gráfico acima apresenta o resultado do principal motivo em relação ao interesse em abrir negócios voltados para o Turismo, quarenta por cento (40%) dos entrevistados quando abriram seus empreendimentos já possuíam uma renda principal, são moradores que mesmo com uma renda fixa procuraram investir em negócios que agregasse a renda primária, os trinta por cento (30%) são aqueles que apostaram no incentivo da comunidade, percebendo a falta de um empreendimento estruturado.

Os outros vinte por cento (20%) são os: Quiosque Taquaruçu e o Rancho Caipira, respectivamente um com mais de 13 anos no ramo e o outro com dois anos, uma sobreposição de sonho e vontade própria, foram os únicos a largarem outras rendas para dedicarem somente ao negócio. O atrativo turístico, Cachoeira da Rocandeira totalizou os outros dez por cento (10%), pois o principal motivo em abrir o empreendimento foi pela conservação da natureza. Segundo o Senhor Neuzival, um dos sócios da Cachoeira Rocandeira, afirma que: “as pessoas entravam com frequência na trilha da cachoeira, pois não se tinha o controle, logo percebemos que o atrativo natural começou a ficar poluído, então decidimos pelo bem da natureza, a organização do espaço e a devida estrutura para começarem o empreendimento”.

O gráfico cinco (5) apresenta a satisfação dos entrevistados com a renda obtida no empreendimento.

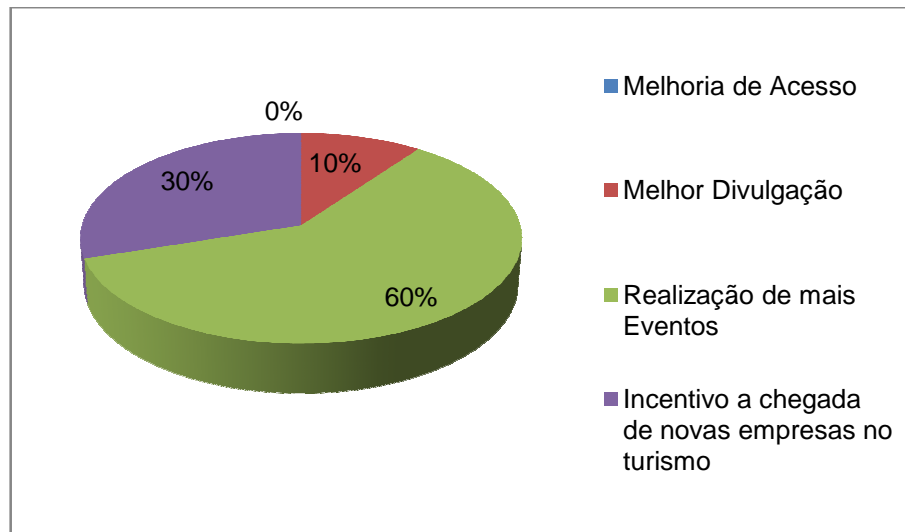
**Gráfico 5 – A satisfação com o empreendimento**

FONTE: Pesquisa de Campo, realizada entre os dias 22 a 24 de março de 2015 no Distrito de Taquaruçu – TO.

Os resultados demonstram que oitenta por cento (80%) dos entrevistados estão satisfeitos com a renda obtida, mesmo que ao longo dos anos, o TBC foi praticado sem qualquer apoio por parte Pública. O Restaurante da Dona Maria, a Cachoeira da Rocandeira, o Quiosque Taquaruçu e a Pequena Pousada que são dos cinco (5) estabelecimentos com mais de cinco anos em Taquaruçu, mostram-se satisfeitos com a economia, apesar da insatisfação dos mesmos para com as políticas públicas do poder público, porém até então conseguiram promover seus empreendimentos. Os demais entrevistados e mais recentes na oferta dos serviços turísticos demonstraram contentamento. Os vinte por cento (20%) que se encontram insatisfeitos, estão com seus negócios há mais de dois anos, e segundo eles na alta temporada é que o movimento de fato é positivo dando retornos para continuarem seus negócios.

O sexto gráfico apresenta a opinião dos entrevistados em relação aos incentivos para o turismo de base comunitária em Taquaruçu.

**Gráfico 6** – O principal incentivo para o crescimento do TBC em Taquaruçu.



FONTE: Pesquisa de Campo, realizada entre os dias 22 a 24 de março de 2015 no Distrito de Taquaruçu – TO.

A principal característica para incentivar a prática do TBC em Taquaruçu segundo os seis (6) entrevistados, que equivale a sessenta por cento (60%) é a realização de mais eventos. Quando ocorrem eventos na comunidade, cresce o aumento na procura de serviços e produtos turísticos, porém em gestões passadas, essa viabilidade de crescimento ficou esquecida, diz os entrevistados. Assim, a oferta turística está caracterizada pela alta temporada, quando realizam os maiores eventos e os que se tornaram fixos no calendário, como a Feira Gastronômica de Taquaruçu e o carnaval de marchinhas.

Os estabelecimentos: Camping das Mangueiras, Cachoeira da Roncadeira e Quiosque Taquaruçu acreditam que a chegada de mais empresas para a oferta do Turismo incentivaria o TBC, esses entrevistados são resultados que equivale aos trinta por cento (30%) do gráfico, os outros dez por cento (10%) opinaram pela melhor divulgação, afirmando que se a Prefeitura de Palmas realizasse uma divulgação dos produtos e serviços que são oferecidos pela comunidade, haveria uma maior procura na região.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Turismo de Base Comunitária em Taquaruçu está em fase de desenvolvimento, como é estudado pelos autores citados, o TBC na comunidade resulta-se na geração de economia comunitária que depende da iniciativa de cada morador na oferta do produto e serviço para o turista.

Taquaruçu é uma região que atrai turistas pela beleza serrana, o fato de preservar a natureza somado aos interesses econômicos, fez com que os moradores passassem a oferecer serviços turísticos como: pousadas, restaurantes, serviços de guia, prática de esportes e outros. Devido ao interesse da comunidade, a pesquisa foi desenvolvida com facilidade, pois todos os entrevistados responderam o questionário utilizando o mesmo para pontuar os problemas que enfrentam na prática dessa atividade turística.

A parceria em médio prazo com a Prefeitura de Palmas e Secretária do Turismo Municipal são caminhos para o crescimento do turismo em Taquaruçu, a viabilização desses órgãos para fomentação de Políticas Públicas para criação de programas para abranger a comunidade, tais como: treinamento aos turistas, capacitação de atendimento, vendas, responsabilidade ambiental, cursos de produção de alimentos e bebidas e/ou aperfeiçoamento, palestras na comunidade são caminhos que agregam valor na atividade praticada pelos moradores. Essas sugestões podem ser um caminho positivo para a ideia do desenvolvimento local.

Através da pesquisa foi percebido uma certa insatisfação dos moradores em relação ao poder público no apoio da atividade turística. Na opinião do pesquisador, Taquaruçu merece um olhar especial, pois além de possuir um rico potencial turístico, a sua história tem de certa forma, fortes influencias na construção do povo do Tocantins. Taquaruçu deve ser tratada com o mesmo olhar que a capital Palmas, que atualmente possui um cenário de novos investimentos, principalmente no setor do Turismo, não descaracterizando a cultura e paisagem .

A partir dos resultados apresentados pela pesquisa, considera-se que os objetivos propostos foram alcançados mediante a entrevista com 10 empreendedores residentes de Taquaruçu. Sobre os objetivos do Plano de Apoio ao Turismo de Base Comunitária inseridos no Plano PLURIANUAL 2006/2009 da Prefeitura de Palmas se tivessem sido executados, haveria uma saída para as

melhorias almejadas pelos pesquisados, pois como apresentado no gráfico três (3) não foram efetivados, logo, a verba pública retornou aos cofres federais.

Acredita-se então, que apesar das dificuldades encontradas pelos pesquisados bem como pela observação própria, o Turismo de Base Comunitária é de fato, uma atividade necessária para as comunidades com as mesmas características de Taquaruçu que tem potencial turístico, rico de Recursos Naturais e que não possui atividades econômicas de grande porte, nesse sentido o TBC em Taquaruçu é visto como uma prática que irá preservar e manter a estrutura local, a cultura, a história e proporcionar uma fonte de renda para comunidade local, mantendo-a em suas tradições.

Esse é o cenário do Turismo de Base Comunitária em Taquaruçu. De fato o que se almeja na Gestão Pública é a execução da Lei, para que haja uma dinamização no mercado turístico e o crescimento na sua concorrência, entre outros destinos, gerando preocupações em manter a originalidades dos seus produtos.

## REFERÊNCIAS

ARENDIT, E. J. **Introdução à Economia do Turismo**. 3. ed. Campinas: Alínea, 2002. 142 p.

BACELAR, T. **As Políticas Públicas no Brasil: heranças, tendências e desafios**. Disponível em: <<http://franciscoqueiroz.com.br/portal/phocadownload/gestao/taniabacelar.pdf>>. Acesso em: 01 out. 2014.

BAHIA, E. T.; PIRES, F.; BOLSON, J. G. **Histórico e Análise das Políticas Públicas de Turismo no Brasil – 1930/ 2004 - Estudo de caso Minas Gerais**. Disponível em: <<http://www.etur.com.br/conteudocompleto.asp?IDConteudo=6792>>. Acesso em: 01 out. 2014.

BARRETTO, M.; BURGOS, R.; FRENKEL, D. **Turismo, políticas públicas e relações internacionais**. Campinas, SP: Papirus, 2003. (Coleção Turismo)

BRASIL. Ministério do Turismo. **Diretrizes Políticas – Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil**. Disponível em: <[http://www.turismo.gov.br/export/sites/default/turismo/programas\\_acoes/regionalizacao\\_turismo/downloads\\_regionalizacao/TBC\\_-\\_ARTIGO\\_MTur.pdf](http://www.turismo.gov.br/export/sites/default/turismo/programas_acoes/regionalizacao_turismo/downloads_regionalizacao/TBC_-_ARTIGO_MTur.pdf)>. Acesso em: 08 mar. 2015.

CRUZ, R. de C. da. **Introdução à geografia do turismo**. 2. ed. São Paulo: Roca, 2003.

DENCKER, A. de F. M. **Métodos e Técnicas de pesquisa em turismo**. São Paulo: Futura, 1998.

GIRALDIN, O. R.; DOURADO; T. M. F. A. **Pólo Ecoturístico de Taquaruçu-TO**. Disponível em: <<http://www.revistaturismo.com.br/negocios/taquarucu.htm>>. Acesso em: 06 out. 2014.

HENZ, A. P. **Políticas Públicas de Turismo no Brasil: a interferência da política nacional de turismo entre 2003 e 2007 no direcionamento das políticas estaduais**. Disponível em: <[http://www6.univali.br/tede/tde\\_busca/arquivo.php?codArquivo=657](http://www6.univali.br/tede/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=657)>. Acesso em: 03 out. 2014.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Economia do Turismo – Atividades Características do Turismo 2003**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/industria/economia>>. Acesso em: 13 mar. 2015.

MONTEJANO, J. M. **Estrutura do mercado turístico**. 2. Ed. São Paulo: Roca, 2001.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Metodologia Científica**. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2011.

OLIVEIRA, A. P. **Turismo e desenvolvimento: planejamento e organização**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

OLIVEIRA, J. R. Turismo backpacker/mochileiro. In: TRIGO, L. G. G. **Análises regionais e globais do turismo brasileiro**. São Paulo: Roca, 2005.

PINTO, L. M. S. de M. (Org.). **Lazer, Turismo e Hospitalidade: Desafios para as cidades sede e sub sedes de megaeventos esportivos**. Atibaia, SP: Gráfica \_\_\_\_, 2010.

SANSOLO, D. G.; BURSZTYN, I.; BARTHOLO, R. **Turismo de Base Comunitária: diversidades de olhares e experiências brasileiras**. Disponível: <[http://www.turismo.gov.br/export/sites/default/turismo/o\\_ministerio/publicacoes/downloads\\_publicacoes/TURISMO\\_DE\\_BASE\\_COMUNITARIA.pdf](http://www.turismo.gov.br/export/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/TURISMO_DE_BASE_COMUNITARIA.pdf)>. Acesso em: 04 out. 2014.

SANTOS, J. E. **Taquaruçu: reconstruindo uma história através da memória (1940-1960)**. Recife: UFPE, 1996. Dissertação (mestrado em História). Universidade Federal de Pernambuco, 1996.

SOUZA, C. **Políticas Públicas: uma revisão de literatura**. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/soc/n16/a03n16>>. Acesso em: 16 out. 2014.

VELASQUES, V. **Políticas Públicas**. Disponível em: <<http://www.trabalhosfeitos.com/ensaio/Politica-Publica/48402843.html>>. Acesso em: 15 out. 2014.

VIEIRA, W. **Ecoturismo – Taquarussu**. Disponível em: <<http://www.revistaturismo.com.br/ecoturismo/taquarussu.html>>. Acesso em: 06 out. 2014.

UNITINS. **Plano de manejo da sub-bacia do ribeirão Taquarussu Grande – TO**. Palmas, 1999.

**APÊNDICE A** – Questionário usado na coleta de dados da pesquisa.TRABALHO DE CAMPO  
ESTREVISTA COM EMPRESÁRIOS DO TURISMO EM TAQUARUÇU - TO

Data \_\_\_\_\_

Estabelecimento \_\_\_\_\_

Nome do Entrevistado \_\_\_\_\_

1. Quanto tempo o senhor (a) mantêm seu negócio em Taquaruçu?

2 anos ( )

3 anos ( )

4 anos ( )

Mais de 5 anos ( )

2. O Senhor(a) sabe o que é o Turismo de Base Comunitária?

Sim ( )

Não ( )

3. Já participou de alguma ação sobre o Plano de Apoio ao Turismo de Base Comunitária existente em 2007-2009?

Sim ( )

Não ( )

4. Qual o motivo de trabalhar com a Atividade Turística em Taquaruçu?

Gera Renda ( )

Agregar Valor a Renda Principal ( )

Incentivo da Comunidade ( )

Outros ( ) \_\_\_\_\_

5. Você está satisfeito com a renda obtida no seu empreendimento?

Sim ( )

Não ( )

6. Em sua opinião o que deve ser feito para incentivar o Turismo de Base Comunitária em Taquaruçu?

Melhoria do acesso ( )

Melhor divulgação ( )

Realização de mais eventos ( )

Incentivo a novas empresas no turismo ( )

## **APÊNDICE B – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.**

### **TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Você está sendo convidado (a) para participar, como voluntário (a), do Projeto de Pesquisa sob o título Realidade do Turismo de Base Comunitária no Distrito de Taquaruçu – TO. Meu nome é Juliana Vidal Batista, sou a pesquisadora responsável e minha área de atuação é Gestão Pública. Após receber os esclarecimentos e as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, assine ao final deste documento, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é do pesquisador responsável. Em caso de recusa, você não será penalizado (a) de forma alguma.

Taquaruçu é destino turístico de Palmas, capital do Tocantins, localizado no norte do País. Possui cerca de 80 atrativos turísticos, apenas 11 são abertos ao público, pequena infraestrutura local com posto de saúde, posto policial, escolas, saneamento básico e pavimento nas ruas. Sua população atual aproxima dos 4.739 habitantes. Taquaruçu passou a ser conhecida como destino turístico aos poucos, conforme seu crescimento os moradores começaram a praticar o turismo de base comunitária (TBC) que “é uma atividade empreendedora, aplicada a uma comunidade que recebe visitante”, oferecendo produtos e serviços. A pesquisa tem por objetivo analisar a situação do TBC em Taquaruçu, além de observar a prática dessa modalidade turística e sua aplicação.

### **CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DA PESSOA COMO SUJEITO DA PESQUISA**

Eu, \_\_\_\_\_, RG \_\_\_\_\_, abaixo assinado, concordo em participar do estudo Realidade do Turismo de Base Comunitária no Distrito de Taquaruçu - TO, como sujeito. Fui devidamente informado (a) e esclarecido (a) pelo pesquisador (a) Juliana Vidal Batista sobre a pesquisa e os procedimentos nela envolvidos. Foi-me garantido que posso retirar meu consentimento a qualquer momento, sem que isto leve a qualquer penalidade

Local e data \_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20 \_\_\_\_.

---

Assinatura do pesquisado

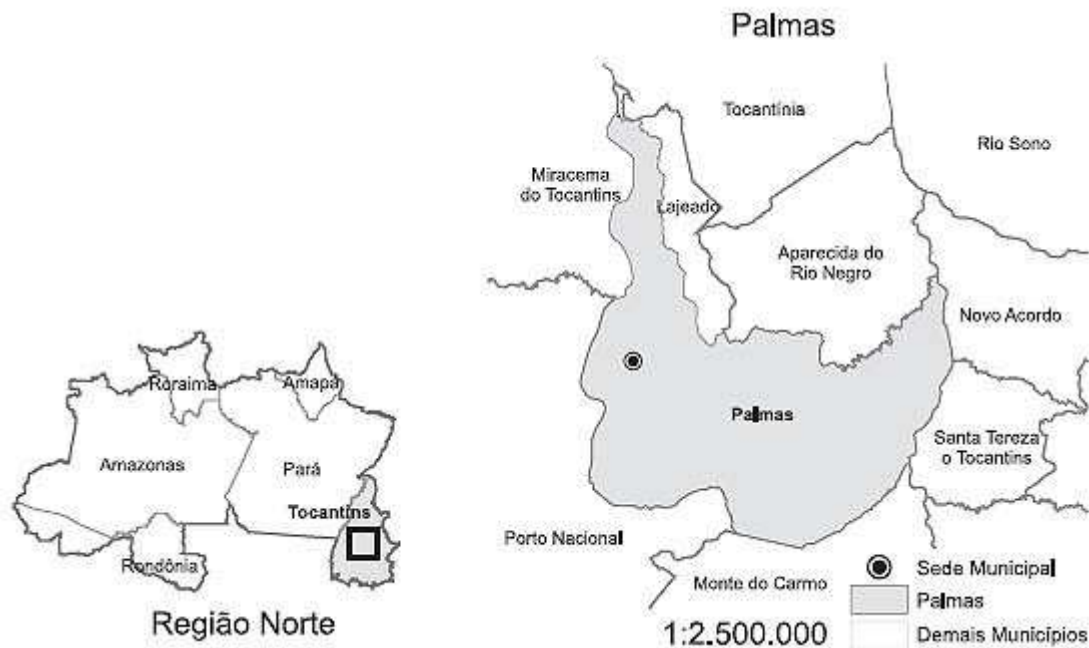
Eu, Juliana Vidal Batista obtive de forma voluntária o Consentimento Livre e Esclarecido do sujeito da pesquisa ou representante legal para a participação da pesquisa.

---

Assinatura do pesquisador responsável

**ANEXO I – Plano de Apoio ao Turismo de Base Comunitária em Taquaruçu –TO.**

**PLANO DE APOIO AO TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA EM TAQUARUÇU/TO**



O projeto Plano de Apoio ao Turismo de Base Comunitária em Taquaruçu/TO tem sede em Palmas, capital do estado. É promovido pela Prefeitura Municipal de Palmas e tem como responsável Joel Borges (secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo).

A cidade está próxima da BR-153 (Belém-Brasília). De Brasília, o acesso é feito pela BR-080, seguindo-se pela BR-251 até seu término, na BR-080. Deve-se ir até o município de Uruaçu, onde se continua pela BR-153 até Paraíso do Tocantins. Daí segue-se pela TO-080 até o destino final. De Goiânia, o acesso é realizado pela GO-080 até o município de São Francisco de Goiás, seguindo-se pela BR-153 até o Paraíso do Tocantins e pela TO-080 até Palmas. O aeroporto de Palmas ocupa um dos maiores sítios aeroportuário do Brasil e se localiza a cerca de 20 km do centro da cidade. Palmas está a 1.776 km de São Paulo, 2.124 km do Rio de Janeiro, 2.036 de Curitiba e 973 km de Brasília.

Palmas apresenta uma vegetação típica de Cerrado e está localizada à margem direita do Rio Tocantins. A cidade possui 02 distritos: Buritirana e Taquaruçu. Destes, Taquaruçu, região serrana, é considerado pólo ecoturístico e atrai muitos visitantes, com sua característica bucólica em meio à natureza. Localiza-se a 32 km do centro de Palmas e seu acesso é feito pela BR-153 (Belém-Brasília), via Porto Nacional (TO-050), via Paraíso (TO-080), via Miracema (TO-245) e via Taquaralto (TO-030). O distrito de Taquaruçu faz parte da área rural de Palmas e está situado na Área de Proteção Ambiental – APA Serra do Lajeado, com uma área de aproximadamente 1.500 km<sup>2</sup>.

Em Taquaruçu, existem mais de 80 atrativos, mas apenas 11 estão abertos à visitação. Dentre eles, é possível citar a Cachoeira da Roncadeira, a Cachoeira do Escorrega Macaco, a Cachoeira de Taquaruçu, a Cachoeira do Evilson, a Cachoeira da Raizana, a Cachoeira Pequena, a Cachoeira do Rapel, a Cachoeira Caverna, a Cachoeira do Sambaíba, a Cachoeira do Vai-Quem-Quer e a Cachoeira da Boa Vista. Ainda próximo a Palmas é possível visitar o Mirante Serra do Lajeado.

Há possibilidade de se aumentar quantitativa e qualitativamente a oferta turística de Taquaruçu. Para tanto, existe interesse das agências de viagens e dos donos de hotéis de Palmas. O investimento em Taquaruçu com base na Economia Solidária resultará em benefícios para a população e para os visitantes. A médio prazo, possibilitará também que Palmas seja direcionada para o turismo de lazer e aventura, e não somente de negócios, como ocorre agora. A vocação turística de Taquaruçu é principalmente o turismo de aventura, no qual se destacam: enduro à pé, trekking, rappel, *monuntain bike*, trilhas, tirolesa, escalada, parapente, entre outros. Essas atividades são amplamente utilizadas pela população da região e por visitantes. Ressalta-se ainda o potencial para observação de pássaros e turismo eqüestre.

Em termos de eventos culturais, Taquaruçu apresenta atrações como o Carnaval da Serra, o Festival Gastronômico, o Movimento pela Vida e a Festa do Milho. Para visitação, há a Casa do Artesão e a Casa Vitor (Museu), onde é retratada a história do primeiro residente de Taquaruçu. O distrito dispõe de pequenos restaurantes de moradores da região, onde é servida comida caseira, e de alguns meios de hospedagem.

Visando o desenvolvimento da atividade turística de Taquaruçu e de acordo com as orientações do conceito de Turismo de Base Comunitária (TBC), o presente projeto pretende:

criar cursos de aperfeiçoamento (educação ambiental e ecoturismo; técnicas de gastronomia; atendimento ao turista; vendas e negociação; condutor local; culinária específica para confecção de doces típicos e licores); promover um ambiente propício para a celebração de acordos entre artesãos e comerciantes de doces típicos e licores da região; desenvolver um programa de incentivo aos proprietários de atrativos que estão fechados, gerando emprego e renda para a comunidade local, de acordo com os preceitos do turismo ambientalmente sustentável; aplicar consultoria individual nos pequenos estabelecimentos de alimentos e bebidas, meios de hospedagem e atrativos turísticos ativos; e estruturar o Projeto Conheça Palmas: Orgulho de Viver em Taquaruçu, que proporcionará às crianças da rede pública de ensino o conhecimento dos atrativos turísticos sua localidade e de orientações de tratamento ao turista, com material de apoio, como as cartilhas de turismo e cartilha de orientação dos freqüentadores de atrativos.

**Contatos**

Responsável Geral: Sr. Secretário Joel Borges

Contato técnico: Thirzá Augusta Azevedo Silva

Telefone: (63) 3218-5339

E-mail: thirzaazevedo@yahoo.com.br

Site: <http://www.palmas.to.gov.br>

**ANEXO II – Prefeitura Municipal de Palmas - PLANO PLURIANUAL (PPA)  
2006/2009.**



**ANEXO III – Balanço Consolidado do Tribunal de Contas do Estado do Tocantins –  
Exercício de 2010.**